

BANCA DE DEFESA: LAYS RODRIGUES DA SILVA

DATA: **25/02/2022**

HORÁRIO: **8:30h**

LOCAL: **MEET GOOGLE**

TÍTULO: O TREINO MUSCULAR INSPIRATÓRIO AUMENTA A DEPOSIÇÃO DE RADIOAEROSSOL PULMONAR EM PACIENTES COM DPOC COM FRAQUEZA MUSCULAR RESPIRATÓRIA?: UM PROTOCOLO DE ESTUDO PARA ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Palavras-chaves: DPOC; Exercício respiratório; Terapia com aerossóis; Cintilografia.

Palavras: 357

RESUMO

Introdução A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) caracteriza-se por limitação crônica do fluxo aéreo, em muitos casos podendo ocorrer também disfunção muscular respiratória associada e déficit na capacidade de gerar força contrátil, resultando em fraqueza dessa musculatura. **Objetivos:** Avaliar a eficácia do Treinamento Muscular Inspiratório (TMI) sobre a deposição de radioaerossol pulmonar em pacientes com DPOC e fraqueza muscular respiratória. **Métodos:** Trata-se de um protocolo de ensaio clínico randomizado e duplo cego que submeterá pacientes com DPOC de diferentes estadiamentos segundo os critérios da *Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease (GOLD)* e com fraqueza muscular respiratória ($PI_{max} < 60\text{cmH}_2\text{O}$) ao TMI (Grupo TMI) e ao treino com carga sub-terapêutica (Grupo Controle). Os pacientes do Grupo TMI iniciarão o treinamento com 60% da PI_{max} e a intensidade do treino será aumentada semanalmente em 50% sob os novos valores de PI_{max} mensurados. O grupo controle realizará o protocolo de com 10% da PI_{max} inicial e esse valor se manterá constante ao longo do treinamento. A deposição pulmonar de radioaerossol será mensurada através da cintilografia pelo índice de deposição pulmonar (IDP), obtido através da razão entre a quantidade de contagens de cada região de interesse (ROI) pela quantidade total de contagens do respectivo pulmão. **Conclusão:** Há uma escassez na literatura sobre o comportamento da distribuição pulmonar de radioaerossóis nessa população, até o momento, não foram encontrados estudos que estabeleçam relação entre o TMI em pacientes com DPOC e fraqueza muscular respiratória e a melhora da deposição de radioaerossol pulmonar. Tal constatação reafirma a importância do desenvolvimento do presente estudo que poderá contribuir para uma melhor perspectiva dos pacientes com DPOC.

MEMBROS DA BANCA:

Interno ao Programa: Daniella Cunha Brandão (UFPE)

Externo ao Programa: Máira Florentino Pessoa (UFPE)

Externo ao Programa: Renata Janaína pereira de Souza (UFPE)

Orientadora: Armèle Dornelas de Andrade

Coorientadora: Taciano Dias de Souza Rocha